



I SEMINÁRIO DE
INICIAÇÃO EM EXTENSÃO
DO IF BAIANO

I SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO EM EXTENSÃO DO IF BAIANO

De mãos dadas com a comunidade

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A EXPERIÊNCIA DE UM PROJETO DE MINHOCULTURA COMO INSTRUMENTO DE SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL EM ITAPETINGA, BA

Amanda Vieira Brito¹,
Edmilson Pinheiro de Azevedo Júnior²
Larissa Cordeiro Peixoto³
Rebeca Iainia da Silva Pereira⁴
Ricardo Moreira Santos⁵

¹IF Baiano/*Campus* Itapetinga/britoamanda28@yahoo.com.br

^{2,3,4}IF Baiano/*Campus* Itapetinga/edmilsonpinheiro13@hotmail.com

⁵Orientador, IF Baiano/*Campus* Itapetinga/ricardo.santos@itapetinga.edu.br

RESUMO

A criação de minhocas é uma atividade agrícola que nos últimos anos vem se destacando como alternativa para ações envolvendo o meio ambiente, tais como a ciclagem de resíduos sólidos orgânicos vegetais e educação ambiental. Desde 2014 está em andamento o projeto de extensão intitulado “Minhocultura em recipientes fechados: um exemplo de sustentabilidade ambiental a serviço da agricultura”, em caráter permanente e que desde a sua implantação tem se expandido tanto no sentido de ampliação da sua infraestrutura quanto da diversificação do público-alvo atendido. Sendo assim, o objetivo desse trabalho é o de relatar as últimas ações deste projeto de extensão, ocorridas do início de 2017 até então, visando apresentar aos interessados as diversas possibilidades de ações de extensão a partir de um projeto dessa natureza.

Palavras-chave: Ciclagem de resíduos, Educação ambiental, Minhocultura.

1. INTRODUÇÃO

A criação de minhocas ou minhocultura é uma atividade agrícola inicialmente concebida para a produção de húmus, que é um fertilizante orgânico de alta qualidade tanto como condicionador de solo como fornecedor de nutrientes para as plantas (PADMAVATHIAMMA *et al.* 2008). Entretanto, além de sua finalidade direta na agricultura, esta atividade tem ganhado cada vez mais notoriedade nos últimos anos como ferramenta de conservação e educação ambiental, devido ao seu potencial para a ciclagem de resíduos sólidos orgânicos vegetais, o qual vem sendo investigado por diversos pesquisadores, principalmente nos países



em desenvolvimento (TAHIR; HAMID, 2012). No IF Baiano *campus* Itapetinga, o projeto de extensão intitulado “Minhocultura em recipientes fechados: um exemplo de sustentabilidade ambiental a serviço da agricultura”, iniciado em março de 2014, procura difundir na comunidade de Itapetinga técnicas de produção para a gestão de resíduos sólidos orgânicos vegetais domésticos e de propriedades rurais, visando tanto a integração de uma atividade a mais na dinâmica produtiva da propriedade e incremento na renda de pequenos agricultores, quanto também a oferta, para os demais interessados (principalmente da zona urbana) de uma alternativa para a produção de fertilizante orgânico de forma sustentável e com baixo custo, utilizando resíduo doméstico. Tais objetivos vêm sendo perseguidos principalmente através da oferta de cursos de curta duração, de formação inicial e continuada, de visitas guiadas de escolas da educação básica ao projeto e de demonstrações das técnicas de minhocultura em eventos de destaque no município, tais como Exposição Agropecuária de Itapetinga. Sendo assim, o objetivo desse trabalho foi de descrever as últimas ações do projeto de extensão, ocorridas desde o início do ano de 2017 até o presente momento, de forma a apresentar aos interessados as diversas possibilidades de ações de extensão passíveis de serem realizadas a partir da implantação de um projeto dessa natureza.

2. DESCRIÇÃO DO CONTEXTO E PROCEDIMENTOS

Para a execução das atividades, estão sendo utilizados quatro minhocários portáteis formados por caixas sobrepostas, mantidas na área de campo agropecuário do *campus*, e um sistema maior de criação de minhocas em anéis de concreto, o qual foi recentemente instalado em um espaço ao ar livre, de forma integrada a outras unidades de produção (horta mandala, viveiro de mudas e sistema de aquaponia). Esses minhocários vêm sendo mantidos por alunos bolsistas e voluntários, os quais ficam responsáveis pelas tarefas de manutenção dos ambientes de criação e coleta de húmus e participam também nas atividades desenvolvidas junto à comunidade interna e externa. As ações aqui relatadas foram realizadas entre janeiro e outubro de 2017, e variaram desde o manejo de implantação e manutenção de minhocários até a apresentação das atividades do projeto e ofertas de capacitação.

3. DESENVOLVIMENTO

No ano de 2017 até então foram desenvolvidas três grandes ações de extensão: participação na 47ª Exposição Agropecuária de Itapetinga, realização do primeiro curso de formação inicial e continuada em Compostagem e Produção de Húmus (em parceria com técnicos da



unidade educativa de campo do *campus*) e recepção a alunos da escola da educação infantil Manuel Novaes, participante atual do projeto Eco Kids e Eco Teens, promovido pelo Ministério Público da Bahia. Durante a exposição agropecuária, além de um minicurso teórico e prático ministrado sobre o tema no *stand* do *campus*, os integrantes do projeto fizeram a distribuição gratuita de amostras de pequenos pacotes com o símbolo do IF Baiano com húmus produzido no *campus*, o que contribuiu tanto para divulgar o projeto quanto a própria atuação do instituto em si na região. Vale ressaltar que a exposição agropecuária atrai um público bastante diverso vindo de toda a região sudoeste da Bahia, boa parte do qual passa a conhecer de fato o instituto após visitas ao *stand* do *campus* durante o evento. Os demais eventos acima listados tiveram um caráter parecido no que se refere à divulgação da proposta do projeto e sua integração com demais projetos agroambientais do *campus*, mas aqui também houve a possibilidade de dar um enfoque maior ao caráter de sensibilização ambiental do projeto. Todas essas ações tiveram uma ótima aceitação por parte do público-alvo envolvido.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados obtidos com a execução do projeto até então têm se mostrado bastante positivos na sua proposta: promover à comunidade educação ambiental através de uma atividade sustentável (inclusive com possibilidade de geração de renda), além da contribuir com a conscientização sobre destinação adequada de resíduos sólidos orgânicos aproveitáveis. Dessa forma, recomenda-se a expansão do projeto no sentido de formar novos núcleos de minhocultura em outras instituições do município (Parque Zoobotânico da Matinha, escolas da educação básica e outras), a fim de disseminar as possibilidades de se trabalhar com educação ambiental e gestão adequada de resíduos sólidos através dessa proposta.

REFERÊNCIAS

1. PADMAVATHIAMMA, P. K.; LI, L. Y.; KUMARI, U. R. An experimental study of vermi-biowaste composting for agricultural soil improvement. **Bioresource Technology**, n.99, p. 1672-681, 2008.
2. TAHIR, Twana A.; HAMID, Fauziah S. Vermicomposting of two types of coconut wastes employing *Eudrilus eugeniae*: a comparative study. **International Journal of Recycling Organic Waste in Agriculture**, vol. 01, n.07, p. 01-07, 2012.